



Panorama do Setor Mineral

Em maio, os principais analistas mundiais confirmam que a recuperação econômica mundial mantém-se em marcha de consolidação, com o aumento geral da demanda global e à melhoria dos mercados de trabalho, particularmente no mundo desenvolvido e com a perspectiva de que se mantenha positiva.

Na zona do Euro o PMI (índice de gerentes de compras, sigla em inglês), nos setores industrial e de serviços, avançou em maio para 57, sendo o maior nível em seis anos. Nos EEUU o PMI subiu para 53,9 em maio, atingindo o maior nível em três meses, indicando que a atividade econômica americana continua se expandindo em um bom ritmo. No Japão, um iene competitivo e um investimento saudável reforçaram o crescimento econômico, apesar da inflação continuar baixa, com o PMI de 51,5.

Nos países emergentes, a atividade fabril da China contraiu inesperadamente em maio pela primeira vez em 11 meses, havendo corte de empregos, já que a demanda enfraqueceu e os preços menores diminuíram os lucros. Assim, o PMI chinês caiu para 49,6, abaixo da marca de 50 pontos (leituras abaixo de 50 apontam para contração da atividade). A situação da China fica ainda mais preocupante, pois em maio a agência de classificação de risco Moody's rebaixou o rating de crédito soberano da China pela primeira vez em quase três décadas.

No mercado brasileiro, expectativas positivas invadiram o mercado diante da divulgação do Banco Central sobre prognósticos para a inflação, que vem caindo nos últimos

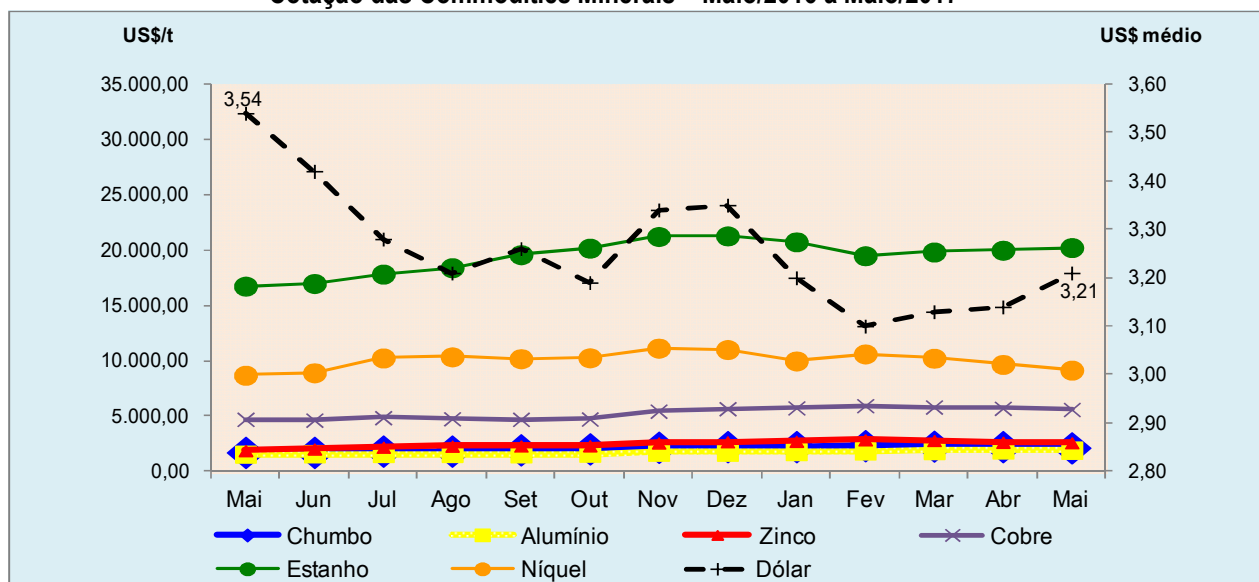
meses, enquanto que o mercado financeiro elevou sua estimativa de crescimento para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2017, de 0,43% para 0,46%, diante do crescimento de 1% no primeiro trimestre.

Apesar de alguns sinais positivos de retomada da economia, a perspectiva de crescimento do Brasil no curto prazo segue em baixa, já que a crise política traz muitas incertezas quanto ao andamento das reformas da previdência e trabalhista, podendo atingir até mesmo o ritmo de queda da taxa Selic, a taxa básica de juros da economia. Assim, os acontecimentos políticos no país, poderão afetar a economia não só no curso prazo, como também no médio e longo prazo, fazendo com que o Brasil represente o segundo principal risco para a economia global dos países emergentes.

Diante das dificuldades da China, maior consumidor mundial de commodities minerais e de uma maior oferta que a demanda do mercado global, as cotações das commodities negociadas na LME como o alumínio, chumbo, cobre, níquel e zinco, tiveram uma ligeira queda, enquanto o estanho reagiu positivamente.

O chumbo decresceu 4,47%, custando US\$ 2.132/t, o preço do zinco foi negativo 1,63% cotado a US\$ 2.590/t, o cobre decresceu 1,86%, com preço de US\$ 5.592/t o níquel registrou queda de 5,32% cotado a US\$ 9.154/t, e o alumínio fechou o mês com queda de 0,87% com preço de US\$ 1.914/t. Já o estanho teve aumento de 1,20% cotado a US\$ 20.231/t

Cotação das Commodities Minerais – Maio/2016 a Maio/2017



Fonte: LME

Elaboração: SDE

O preço do minério de ferro apresentou queda de 14,90%, passando de US\$ 73,51/t em abril para US\$ /t 62,56 em maio. A oferta de minério de ferro na China continua a superar a demanda.

Para o ouro a cotação em maio foi de (US\$ 1.247,89 a onça-troy) com queda de 1,90% em relação a abril, quando custava US\$ 1.272,06,

No âmbito do estado, a principal notícia do mês de maio foi a descoberta de uma jazida de ametista, situada na Serra da Quixaba, município de Sento Sé, norte da Bahia. A descoberta gerou uma "corrida" de garimpeiros para o local. O DNPM esteve na área e está buscando a legalização do garimpo.



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Maio/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 5
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Mai/2017	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	164	1.017
Requerimento de Lavra Garimpeira	08	19
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	18	91
Requerimentos de Lavra Protocolados	13	59
Alvarás de Pesquisa	120	896
Guias de Utilização	-	64
Relatórios de Pesquisa Aprovados	-	48
Portarias de Lavra	-	01
Licenciamentos e Registros Outorgados	04	45
Permissão de Lavra Garimpeira	-	02

Fonte: DOU – dados preliminares sujeitos a retificação

Elaboração: SDE

OBS: Os dados de direitos minerários de fevereiro e abril foram retificados pelo DNPM, mudando o acumulado do ano de 2017

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Mai/17	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	00	08
Licença de Instalação	00	01
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	00	05
Licença Prévia	00	04
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	02	03
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	00	01
TOTAL	02	22

Fonte: DOE//NEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Abr/17	Mai/17	Variação(%)
182.195.268	191.176.790	4,93%
PMBC ACUMULADA		
Jan a Mai 2016	Jan a Mai 2017	Variação(%)
983.225.828	966.425.255	-1,71%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

F

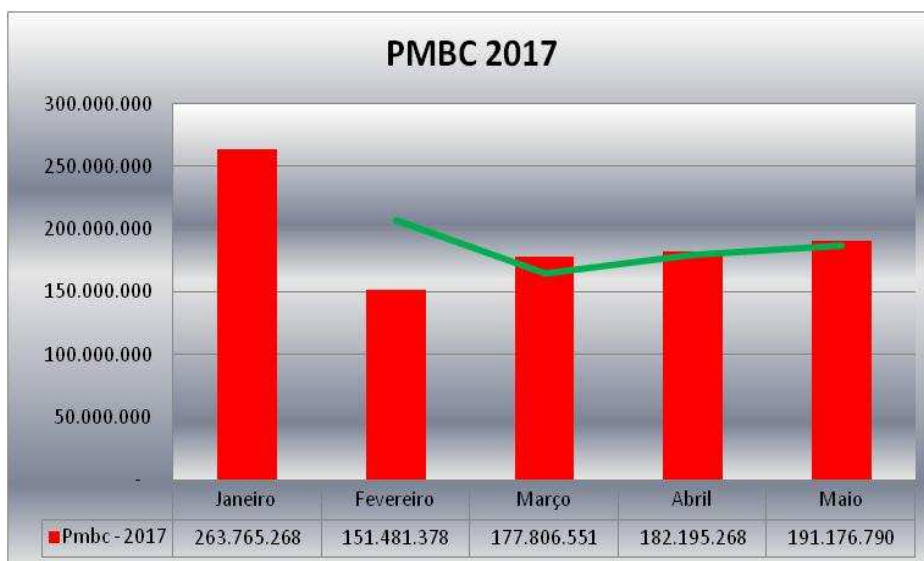
Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CFEM

Abr/17	Mai/17	Variação(%)
2.743.336	2.685.419	-2,11%
CFEM ACUMULADA		
Jan a Mai 2016	Jan a Mai 2017	Variação(%)
15.536.485	15.050.366	-3,13%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

PMBC (em R\$) – Janeiro a Maio 2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

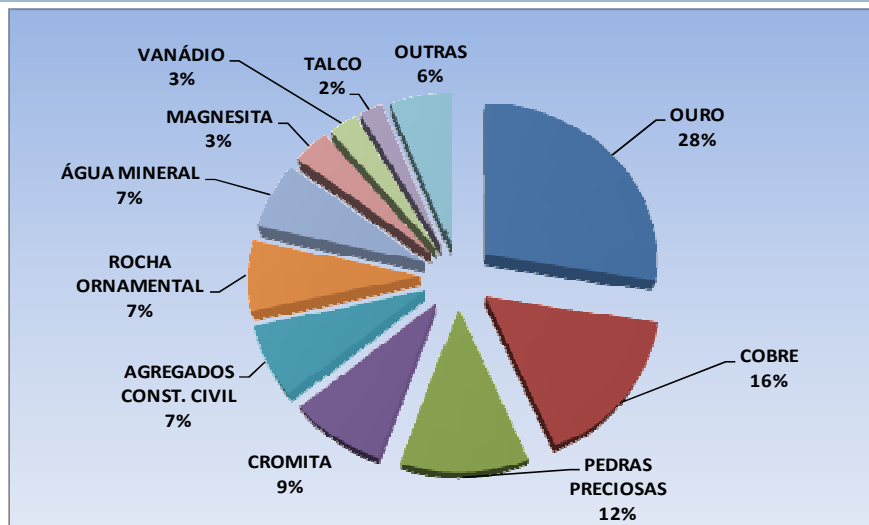


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Maio/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 5
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

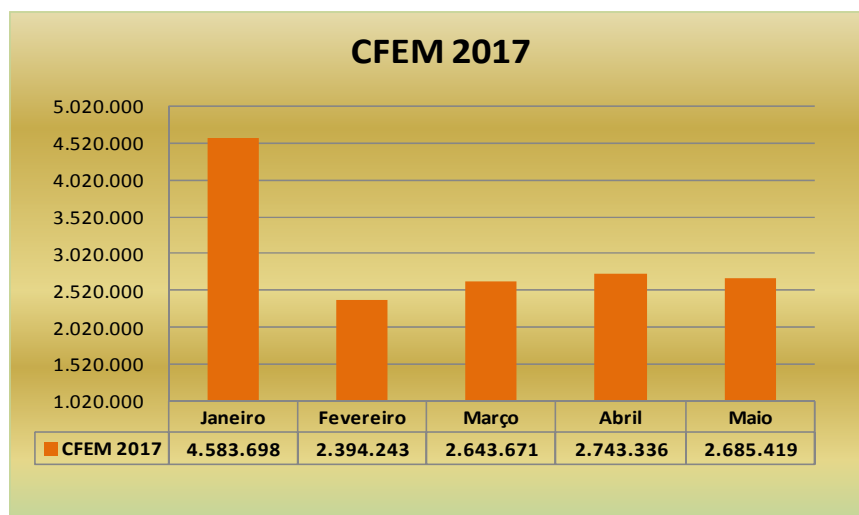
Principais Bens Minerais Comercializados em Maio/2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan/2017 a Mai/2017



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Abri/17	Mai/17	Varição(%)
6.433.206	7.299.175	13,46%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

Entidade	Royalty	Mai/2017	Abr/2017	% Abr /2017 x Mai2017
Governo do Estado	Petróleo	11.779.072	11.570.220	1,8
	Água	ND	1.581.900	-
	CFEM	617.646	630.967	(2,1)
Total Estado		12.396.718	13.783.088	1,6
Municípios	Petróleo	17.619.472	14.949.359	17,9
	Água	ND	1.581.900	-
	CFEM	1.745.522	1.783.168	(2,1)
Total Municípios		19.364.994	18.314.427	15,7
TOTAL BAHIA		31.761.712	32.097.515	(1,0)

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

OBS: Os dados de royalties ref. abril foram informados pela ANEEL. Entretanto até a presente data não foi divulgado os valores referentes a maio.

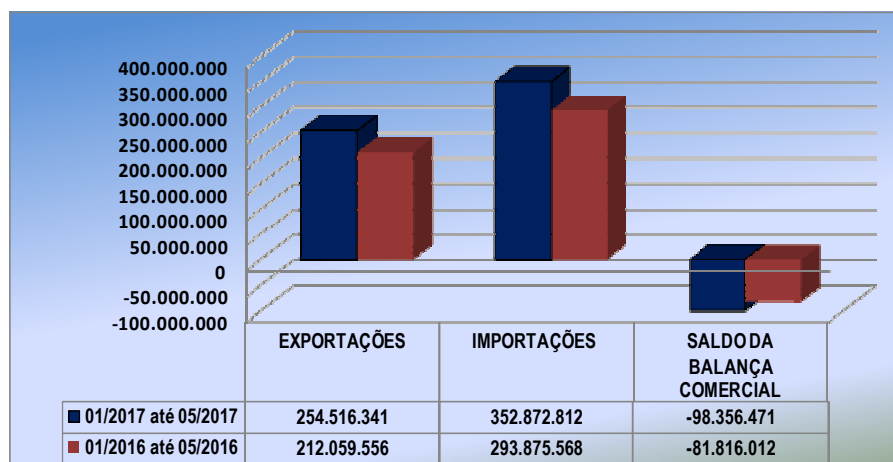


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Maio/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 5
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Mai 2016 x Mai 2017 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Maio/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	28.988.952	Suiça, Estados Unidos, Bélgica
Magnesita	9.339.983	Japão, Alemanha, Argentina, Turquia, Chile, México, Colômbia, Estados Unidos, Venezuela, Países Baixos (Holanda), Espanha, Taiwan(Formosa), Índia.
Vanádio	9.215.144	Canadá, Coreia do Sul, Índia, Japão, Países Baixos (Holanda), Estados Unidos
Cobre	8.121.757	China
Outros Metais Preciosos	6.108.382	Bélgica, Canadá
Rocha Ornamental	1.128.659	Estados Unidos, Itália, China, Bélgica, Hong Kong, Polônia, Canadá
Talco	670.747	Argentina, Uruguai, México, Colômbia, Guatemala, Venezuela
Outros	337.657	Espanha, Estados Unidos, China, Canadá, Índia, Japão
Total	63.911.281	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Maio/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	(US\$)	Origem
Cobre	46.532.088	Chile
Titânio	3.244.585	África do Sul
Fosfatos	1.355.312	Egito, Peru
Enxofre	129.043	Índia, Alemanha
Rocha Ornamental	24.330	Espanha
Outros	18.741	Nova Zelândia, Egito, Alemanha, Estados Unidos
Caulim	18.674	Estados Unidos
Talco	11.100	Reino Unido
Magnesita	7.515	França
Total	51.341.388	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa
 Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jaques Wagner
 Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio
 Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas
 Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães
 Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Wilton Pinto de Carvalho.
 Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia